

OFICINA DE RECICLAGEM DE RETALHOS DA CONFECÇÃO SUMMOR, BELO HORIZONTE / MG

Márcia Maria Guimarães (*), Isabela Gomes Costa, Isabela Lara França, Jair Rodrigues Ferreira Filho, Luiza de Andrade Carvalho Palhares

* Centro Universitário UNA - marcia.guimaraes@prof.una.br

RESUMO

As solicitações por produtos que tenham critérios de sustentabilidade ambiental partem de consumidores, da sociedade e dos próprios gestores das empresas nos diversos segmentos inclusive na indústria da moda. Diante deste contexto, este relatório teve como objetivo levantar estudos sobre o desempenho ambiental das indústrias de confecções e a relação com os resíduos têxteis. Os principais resultados demonstram o nosso interesse quanto aos estudos sobre o tema que envolve o desempenho ambiental nas indústrias de confecções, porém, devido a especificidade do assunto, ainda há uma lacuna grande a ser discutida entre a associação do desempenho ambiental, o uso de indicadores ambientais e os resíduos têxteis.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos sólidos têxteis, sustentabilidade, análises ambientais.

INTRODUÇÃO

De acordo com Coelho (1994), *"juntamente com uma lógica cada vez mais consumista, fizeram com que cada vez mais os recursos naturais fossem consumidos numa velocidade maior. Assim, os resíduos que são produzidos desde o início da cadeia de produção até o descarte dos consumidores aumentaram vorazmente"*.

No meio urbano, um dos principais fatores que prejudicam sustentabilidade do ambiente é o excesso de lixo produzido por indivíduos e empresas". A cidade de Belo Horizonte possui a SLU (Serviço de Limpeza Urbana) para coleta, identificação, pesagem, separação e triagem de resíduos têxteis vindos de várias confecções todo mês.

Especificando o processo no ramo têxtil, a gestão vem com o intuito de mostrar a importância do cuidado com o resíduo gerado por essas empresas, pois podem ser identificadas falhas no processo, desperdícios e até mesmo erros humanos. Neste contexto, há uma revisão dos processos produtivos, a fim de minimizar as perdas e custos, maximizar o lucro e reaproveitar os materiais restantes, visando o equilíbrio ambiental.

Uma empresa preocupada em buscar alternativas para o destino de resíduos sólidos gerados na sua produção têxtil é a confecção de roupas femininas e masculinas SUMMOR. Os seus resíduos, retalhos, plásticos, tubos de linha, rolos de papel, gerados na confecção precisam ser direcionados para reaproveitamento.

OBJETIVOS

O objetivo geral do presente trabalho é mitigar os resíduos gerados pela Confecção SUMMOR e direcioná-los ao reaproveitamento, reduzindo assim o impacto ambiental causado pelo descarte inapropriado desses, em locais inadequados, como por exemplo, nas calçadas urbanas.

Os objetivos específicos foram:

- Mitigar os resíduos gerados pela confecção Summor, na região do Barro Preto (Belo Horizonte/MG) e direcioná-los ao reaproveitamento, reduzindo assim o impacto ambiental causado pelo descarte inapropriado destes, em locais inadequados, como por exemplo, calçadas urbanas.
- Criar uma oficina, para jovens e adolescentes, voltada à produção de objetos de decoração e acessórios na Escola Municipal Elisa Buzelim na região Norte de Belo Horizonte. O objetivo é integrar os jovens ao projeto de reciclagem, adquirir renda extra com a comercialização e despertar o interesse em ingressarem no Centro Universitário Una.

- Conscientizar os jovens presentes na oficina sobre o empreendimento visando à formação profissional relativa ao setor têxtil.
- Tornar o projeto viável por meio de uma parceria com o proprietário da confecção e direcionar os resíduos têxteis para o projeto da oficina.

JUSTIFICATIVA

As empresas exercem o papel de formadores de valores dentro das relações sociais nas comunidades. Os anseios da sociedade acadêmica são associados a visitas técnicas nas áreas do empreendimento, buscando vincular aos conhecimentos práticos ao contexto escolar. A importância é de se entender que além de gerar lucros, uma empresa pode se envolver nos âmbitos: social, ambiental e econômico. Os benefícios vindouros para as famílias carentes, a descoberta do conhecimento para os jovens envolvidos nas oficinas e o aperfeiçoamento das atividades vinculadas à esse projeto por alunos universitários, indicam o caminho certo de que o envolvimento com as causas citadas, mesmo que a longo prazo, um maior êxito na formação de cidadãos melhores. É preciso dar certeza aos levantamentos seja negando ou afirmando-os. Só assim é possível computar o que pode ser viável e acessível ao projeto; ser tirado do papel para sua execução.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos foram feitos com base em uma pesquisa bibliográfica básica. Os procedimentos técnicos realizados pela pesquisa exploratória constituíram-se de livros e conteúdos disponibilizados na internet. Através dessas fontes, foi possível uma maior abordagem sobre o tema e ampliação do conhecimento sobre o assunto. Sugeriram-se soluções viáveis para os problemas encontrados na empresa, como o descarte dos retalhos. O foco principal é direcioná-los à oficina de jovens para reciclagem.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS EMPRESAS

De acordo com MILAN *et al.* (2010), para entender o desenvolvimento sustentável, deve-se compreender suas dimensões e estabelecer objetivos que englobem as reais necessidades. E isto é possível, pois há inúmeros casos de sucesso.

Um caso a ser destacado é o caso da Klabin, que em resposta aos anseios da sociedade e às pressões legais criou um sistema planejado de plantio de florestas para garantir o desenvolvimento com sustentabilidade (LOPES *et al.*, 2002 apud MILAN *et al.*, 2010).

Segundo Moreira (2002) desenvolvimento sustentável é o regime de acumulação que o modelo industrial tem na sua base, aquilo que determina o modo da regulação do espaço, e, então, do todo da relação do homem com o ambiente.

O crescimento desordenado e a necessidade de comercialização acarretaram crescente mão de obra, produtos e, conseqüentemente, a geração de resíduos. A avalanche populacional não poderia ser contida sem uma eficaz limpeza urbana.

A administração do lixo vem sendo a principal preocupação dos ambientalistas e também das empresas, essas que vem adotando uma melhor destinação aos resíduos, - objetivando a redução custos - a reciclagem é uma delas.

Os banqueiros e os conglomerados financeiros percebem oportunidades para lucros imensos advindos das preocupações ambientais e das transações internacionais, através da transferência de dotações de conversão das dívidas externas de proteção ao meio ambiente. (RATTNER, H. 1.994.)

Na visão de Sachs (2002), o desenvolvimento sustentável, é o cumprimento da satisfação das necessidades básicas; participação da população envolvida; preservação dos recursos naturais e do meio ambiente; elaboração de um sistema social que garanta emprego, segurança social e respeito a outras culturas; e, programas de educação. O cuidado das empresas com o meio ambiental não diz respeito só à porcentagem de lucros. Trata-se da melhoria de condição de vida a sociedade atual e as futuras.



Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2015), pela Norma Brasileira (NBR)10.004/2004, os resíduos têxteis são classificados como resíduos sólidos, de classe II A – não inertes, que podem apresentar propriedades tais como: combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade em água. Os resíduos têxteis podem ser reutilizados ou reciclados quase que em sua totalidade, desde que não sofram contaminações durante o processo fabril. Se contaminados, com óleo de máquina, por exemplo, conforme a NBR citada, passam a se classificar como resíduos sólidos de classe I – perigoso, que são aqueles que apresentam riscos à saúde pública, provocando ou acentuando, de forma significativa, um aumento da mortalidade ou da incidência de doenças ou riscos ao meio ambiente, ainda mais quando o resíduo é manuseado ou destinado de forma inadequada. Estes resíduos podem apresentar uma das seguintes características: inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade ou patogenicidade.

Um retalho de tecido contaminado e descartado em um recipiente com resíduos limpos, contamina-os em sua totalidade, o que impede a reutilização e a reciclagem (CNTL, 2009).

Segundo a Resolução nº: 01/86 do CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA, 2015), é possível considerar o impacto ambiental como qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas. Os impactos ambientais são diferenciados em função do tipo de organização, que pode ser do ramo industrial, comercial ou da prestação de serviços.

De acordo com MILAN *et al.* (2010), as fibras têxteis que originam os tecidos possuem composições variadas e se classificam em dois grupos distintos: naturais e artificiais. As naturais são retiradas da natureza e podem ser de origem animal, vegetal ou mineral, e as artificiais, que podem ser proteínicas, celulósicas ou sintéticas. Há as que são tratadas como fibras orgânicas ou sustentáveis.

Os tecidos orgânicos são produzidos com fibras e materiais essencialmente naturais e não sintéticos e os sustentáveis enfatizam a reutilização e a reciclagem de materiais e fazem parte do movimento de conscientização ambiental. Tanto os tecidos orgânicos quanto os sustentáveis são ecologicamente corretos.

Conforme os tipos de fibras e processos de beneficiamento dos tecidos, a reciclagem, o tempo de decomposição e os impactos ambientais são diferentes (AGUIAR NETO, 1996; E-FABRICS, 2009 *apud* MILAN *et al.*, 2010).

RESULTADOS

A "Confecção Summor" preza pela qualidade de seus produtos e pela maneira como conduz a sua produção, que é pautada no pensamento ambiental e na excelente convivência com seus funcionários e vizinhos.

Por se enquadrar como parte da indústria da transformação no setor têxtil, recebe matéria-prima pronta (tecidos) para a modelagem e corte.

Após essa etapa, os tecidos são destinados para as costureiras “faccionistas” (diz-se de um trabalho terceirizado, porém domiciliar, no qual a costureira se encarrega a dar acabamentos artesanais a diversos tipos de peças), completando o processo de criação das peças de roupa.

Verificou-se um pequeno impacto ambiental, causado pelo descarte inapropriado dos resíduos sólidos (retalhos) dessa pequena empresa do setor, oriundo da falta de planejamento e investimento adequados. Por outro lado, esses resíduos são dispensados, por exemplo, em vias públicas, havendo necessidade de planejar outro destino para o mesmo.

Também puderam-se verificar quais as interferências foram encontradas, por meio das análises dos aspectos químicos e ambientais e de licenciamento, obtidos com os dados fornecidos pela confecção SUMMOR, através do seu sistema de padrão da qualidade.

Foi proposta a produção mais limpa, gerando menos impactos e desperdícios. Dessa forma a melhoria contínua da gestão da qualidade, a preocupação com o meio ambiente e o envolvimento social resultam num produto de alta qualidade para o mercado da moda. Os resultados dos investimentos serão com retorno a curto, médio e longo prazo.

Aspectos considerados importantes para a empresa atingirem novos patamares de gestão ambiental, ainda estão sendo estudados, bem como indicadores para medir o seu desempenho. No que diz respeito às normas e legislações que

norteiam essa questão, esses são facilitadores para as indústrias que almejam medir seu desempenho ambiental. Dessa forma, a adoção de estratégias para alcançar o desempenho ambiental agrega valor às organizações, reduzem os custos e aumentam os lucros.

Na confecção SUMMOR reutilizar resíduos para fins educativos e sócios econômicos tem sido alvo principal, com isso há equilíbrio na produção. Visando colaborar com esse princípio, foi realizada uma oficina com crianças da Escola Municipal Elisa Buzelim, no dia 11/06/2015, conforme ilustrado a seguir nas **Figuras 1 a 7**, a seguir.



Figura 1: Oficina realizada na Escola Municipal Elisa Buzelim, dia 11/06/2015. Fonte: Costa et al., 2015.



Figura 2: Instruções aos alunos durante a oficina. Fonte: Costa et al., 2015



Figura 3: Alunos sendo instruídos sobre o corte dos tecidos. Fonte: Costa et al., 2015.



Figura 4: Alunos preparando os tecidos para o corte do artesanato. Fonte: Costa et al., 2015



Figura: Alunos mostrando um artesanato confeccionado na oficina. Fonte: Costa et al., 2015.



Figura 6: Aluna mostrando um artesanato confeccionado por ela na oficina. Fonte: Costa et al., 2015.



Figura 7: Alunos mostrando o que foi confeccionado na oficina. Fonte: Costa et al., 2015.

CONCLUSÕES

O propósito principal do trabalho é enfatizar a reutilização de resíduos materiais como método beneficente e voltado à preservação do Meio Ambiente e apresentar e analisar os materiais utilizados como forma beneficente à saúde humana, através da reciclagem dos resíduos gerados.

Os objetivos secundários da pesquisa foram:

- Mitigar os resíduos gerados pela confecção Summor, na região do Barro Preto (Belo Horizonte/MG) e direcioná-los ao reaproveitamento, reduzindo assim o impacto ambiental causado pelo descarte inapropriado destes, em locais inadequados, como por exemplo, calçadas urbanas.
- Criar uma oficina, para jovens e adolescentes, voltada à produção de objetos de decoração e acessórios na Escola Municipal Elisa Buzelim na região Norte de Belo Horizonte. O objetivo é integrar os jovens ao projeto de reciclagem, adquirir renda extra com a comercialização e despertar o interesse em ingressarem no Centro Universitário Una.
- Conscientizar os jovens presentes na oficina sobre o empreendimento visando à formação profissional relativa ao setor têxtil.
- Tornar o projeto viável por meio de uma parceria com o proprietário da confecção e direcionar os resíduos têxteis para o projeto da oficina.

Conforme verificado em questionamentos e pesquisas realizadas na própria fábrica, considera-se que a matéria-prima utilizada pela fábrica é totalmente reciclável e, utiliza-se os resíduos na forma de reciclagem e conclui-se que os materiais restantes não causam um dano maior ao Meio Ambiente, pois são bem gerenciados.

O resultado da oficina de reciclagem foi surpreendente e motivador para todos os envolvidos. Vários projetos similares já estão sendo pensados, para posterior viabilização.

Com a criação da oficina, as crianças puderam conhecer algumas etapas da produção têxtil, e despertar-lhes a atenção sobre empreendedorismo, a redução e reuso de resíduos, e a preservação do meio ambiente.

Esse tipo de oficina, ou outro tipo de atividade socioeconômica, poderá ser realizada com retalhos da empresa estudada, visando à confecção de acessórios e a sua comercialização. Poderá, ainda, gerar renda extra para as famílias envolvidas, completando o ciclo do desenvolvimento social.

Pode-se afirmar que os objetivos propostos foram satisfatoriamente atendidos, e que os resultados apresentados mostraram uma empresa que preza pela retidão e pela forte visão de sustentabilidade e de convivência respeitosa e consciente com o meio ambiente.

Concluiu-se que é fundamental o desenvolvimento de estudos que contemplem os aspectos mencionados para que o setor atinja novos patamares na gestão ambiental.

AGRADECIMENTOS

Ao Centro Universitário UNA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CNTL – Centro Nacional de Tecnologias Limpas. **Produção mais limpa em confecções**. Disponível em: www.senairs.org.br/cntl. Acessado em: 15 mai. 2009.
2. COELHO, Eduardo Junqueira. **Sistema de aproveitamento de lixo urbano: uma avaliação socioeconômica**. Viçosa: dissertação de mestrado (Mestrado em Economia Rural). UFV, 108p.; 1994.
3. CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. Disponível em: www.mma.gov.br/conama. Acesso em: 15/set/2015.
4. COSTA, Isabela Gomes; FRANÇA, Isabela Lara; FERREIRA FILHO, Jair Rodrigues; PALHARES, Luiza de Andrade Carvalho. **Reciclagem de retalhos da confecção SUMMOR**. Projeto Aplicado às Análises Ambientais. Centro Universitário Una. Belo Horizonte, julho/2015.
5. MILAN, Gabriel Sperandio; VITORAZZI, Camila; DOS REIS, Zaida Cristiane. **Um estudo sobre a redução de resíduos têxteis e de impactos ambientais em uma indústria de confecções do vestuário**. In: VI Congresso Nacional de Excelência em Gestão Energia, Inovação, Tecnologia e Complexidade para a Gestão Sustentável Niterói, RJ, Brasil, 5-7/agosto/2010. Disponível em: http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg6/anais/T10_0237_0980.pdf. Acesso em: 15/09/2015.
6. MOREIRA, Ruy. 2003. **Os Novos Padrões do Espaço Industrial Brasileiro**.
7. RATTNER, Henrique. **Desenvolvimento Sustentável - tendências e perspectivas**. In: A questão Ambiental. Magalhães, Luiz Edmundo de (Org). São Paulo, Terragraph, 1994.
8. SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.